

me diz quantos com efeito se ofereceram, e alistaram, o que espero Logo me avize para eu conhecer por este meyo a sua eficacia.

Os Aux.<sup>es</sup> Se devem conservar na sua inabedicavel obediencia; pois nunca permiti nem permitirei que nam hajam mais Aux.<sup>es</sup> e assim lhes pode certificar VM.<sup>ce</sup> a todos.

D.<sup>a</sup> g.<sup>de</sup> a VM.<sup>ce</sup> S. Paulo a 9 de Agosto de 1775 // Martim Lopes Lobo de Saldanha // Sr. Cap.<sup>m</sup> Francisco Xavier de Azevedo //

### **P.<sup>a</sup> a Camera da V.<sup>a</sup> de S. Sebastiam**

Vejo a carta de VM.<sup>ce</sup> de 16 do mez passado; e no que respeita a compra de farinhas, e feijam, que lhes deixou incumbida o Cap.<sup>m</sup> Fernando Leyte Guim.<sup>s</sup> a continuem VM.<sup>ces</sup> com todo o zello possivel pois já mandei ao mesmo Cap.<sup>am</sup> assistencia de dr.<sup>o</sup> findo o qual, mandarei quanto for possivel

No que respeita a livrar este Povo dos vexames absurdos, e injurias, que lhes faz o Comand.<sup>e</sup> da Fortaleza que VM.<sup>ces</sup> dizem Ser inutil, de que já tinham dado conta a meu Antecessor, e das conveniencias que o mesmo fazia, nam posso por ora darlhes huma completa provid.<sup>a</sup> porq, espero ao Snr' Brigadr.<sup>o</sup> Jozé Custodio para ir examinar a utilidade ou inutilid.<sup>e</sup> da mesma Fortaleza; e tambem porq VM.<sup>ces</sup> na Sua Carta me nam dam conta especifica da inculcada inutilidade nem dos crimes do mesmo Comd.<sup>e</sup>; porem por ter já alguma noticia do que VM.<sup>ces</sup> me aprontão, e pelo m.<sup>to</sup> que dezejo atender as Cameras, e aliviar os Povos, lhes dou por ora a possivel interina providencia ordenando na carta incluza ao d.<sup>o</sup> Comd.<sup>e</sup> que conserve as couzas no estado, em que presentem.<sup>te</sup> estiverem, e que nam continue a obra, nem faça o minimo vexame ao Povo e m.<sup>to</sup> menos as Justiças, Camera e



Camaristas, e Se fizer o contrario VM.<sup>ces</sup> me dem Logo conta com a verdade preciza, para eu proceder como for justo.

D.<sup>s</sup> g.<sup>de</sup> a VM.<sup>ces</sup> S. Paulo a 9 de Agosto de 1775 // Martin Lopes Lobo de Saldanha // Snr' Juiz Prezd.<sup>e</sup> e mais Of.<sup>es</sup> da Camera da V.<sup>a</sup> de S. Sebastião. //

**P.<sup>a</sup> o Sarg.<sup>to</sup> Joaq.<sup>m</sup> da Sylva Com.<sup>de</sup> da Fort.<sup>a</sup> da V.<sup>a</sup>  
de S. Seb.<sup>am</sup>**

Tenho já suficientes noticias dos dispotismos, absurdos, e vexames, que VM.<sup>ce</sup> faz aos moradores dessa Villa, Justiças e a Camera com o pretexto das obras dessa Fortaleza, que todos chamam Ser inutil; e emquanto nam mando examinar por pessoa, que espero, a inutilidade, ou utilidade da mesma, lhe ordeno, que por ora nam continue as ditas obras, e q' nam Se atreva a continuar os referidos vexames, absurdos, dispotismos, e injurias, que até agora tiver feito aos moradores dessa Villa, e tr.<sup>o</sup> e m.<sup>co</sup> menos ás Justiças, Cameras, e Camaristas. Alias.

D.<sup>s</sup> g.<sup>de</sup> a VM.<sup>ces</sup> S. Paulo a 9 de Agosto de 1775 // Martin Lopes Lobo de Saldanha // Sr. Sarg.<sup>to</sup> Joaquim da Sylva. //

**P.<sup>a</sup> o Guarda mór de Sorocaba Joam de Almeyda Leme**

A vista da Carta de VM.<sup>ce</sup>, e da remessa de seis Parentes Seus estou certo, de que se o nam embarçasse a id.<sup>e</sup> e a molestia, que me diz padece, mostraria nesta honrada occasiam Ser fiel, e nobre Paulista. Eu dezejo promover os dous Sobrinhos de VM.<sup>ce</sup> e na carta de seu Irmam, declaro os meyo de os poder graduar: Elles vam a essa dilig.<sup>a</sup> e VM.<sup>ce</sup> lhes pode ser util com o seu resp.<sup>to</sup> como espero.

D.<sup>s</sup> g.<sup>de</sup> a VM.<sup>ce</sup> S. Paulo a 9 de Agosto de 1775 // Martin Lopes Lobo de Saldanha // Sr. Guarda mór Joam de Almeyda Leme //